



MONITORAMENTO REPRODUTIVO DAS TARTARUGAS MARINHAS NA
PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO DOCE

Fundação Projeto TAMAR

Março/2022



FUNDAÇÃO
renova

Executor	Fundação Projeto TAMAR	Contrato	4800000309
Período do Relatório	Mensal (11 de Fevereiro de 2022 a 15 de Março de 2022)		

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente estudo é desenvolvido em atendimento ao 10º objetivo (Monitoramento das áreas de desova de *Caretta caretta* e *Dermochelys coriacea* no entorno da foz do Rio Doce) do ANEXO 6 (Monitoramento de mamíferos, tartarugas e aves marinhas associados à foz do Rio Doce, plataforma continental e áreas protegidas adjacentes) do TERMO DE REFERÊNCIA 4 (Programa de monitoramento da biodiversidade aquática), que traz as diretrizes para cumprimento da cláusula 165 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), na porção capixaba.

O acordo prevê o acompanhamento das desovas (monitoramento diurno) e das fêmeas de tartarugas marinhas (monitoramento noturno) na área limitada entre a foz do rio Riacho, município de Aracruz à ilha de Guriri, em São Mateus

Devido à pandemia de COVID-19, as atividades são realizadas de acordo com as recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde) e atendimento exigências da FUNDAÇÃO RENOVA.

2. METODOLOGIA

O protocolo de monitoramento reprodutivo é o mesmo adotado historicamente pelo Projeto TAMAR no Brasil. Detalhes da área de estudo, do monitoramento dos ninhos e das fêmeas, bem como os métodos de coleta e armazenamento dos dados podem ser consultados no Plano de Trabalho apresentado à Fundação Renova em julho de 2017.

3. RESULTADOS DO PERÍODO

MONITORAMENTO

Foram identificados um total de 2.651 ninhos na temporada reprodutiva 2021/2022 e 137.401 filhotes nascidos até a presente data. Dados por base e por espécie, do período e acumulados, estão apresentados em tabelas abaixo.

O monitoramento diurno vem ocorrendo regularmente em todas as bases, no entanto, devido às fortes chuvas em janeiro e fevereiro, a abertura de algumas lagoas e córregos nas bases de Povoação e Pontal do Ipiranga (kms 50-Monsarás, km 74-Degredo, km 91- Lagoa do Mosquito e km 96-Barra Seca) impossibilitou ou dificultou a passagem pela praia e monitoramento da equipe técnica em alguns trechos. Estes trechos foram cobertos pelo monitoramento a pé realizado pelos carebeiros. Com o fim do contrato destes em 28/02, o trecho do km 96 a 104 está sem monitoramento, até que as condições de praia retornem a normalidade e segurança para passagem com quadriciclo.

O monitoramento noturno da temporada 2021/22 encerrou no mês de janeiro, e contabilizou 451 fêmeas flagradas, destas 01 *Eretmochelys imbricata*, 09 *Lepidochelys olivacea*, 20 *Dermochelys coriacea* e 421 *Caretta caretta*, estes números não refletem a quantidade de indivíduos e sim o total de flagrantes.

TELEMETRIA

Foram 10 transmissores instalados nesta temporada. Todas as fêmeas já saíram das áreas reprodutivas e migraram para áreas de alimentação ao sul do ES (entre o RJ e Argentina). Apenas uma fêmea parou de transmitir sinal nas proximidades de Cananéia (litoral sul de São Paulo), em 09 de março/22.

Dos 10 transmissores instalados em 2020, 03 ainda emitem sinal e as fêmeas estão nas proximidades da Foz do Rio da Prata no Uruguai.

4. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS PARA O PERÍODO POR BASE (TEMPORADA REPRODUTIVA 2021/22)

Descrição	BASE				
	Comboios	Povoação	Pontal	Guriri	TOTAL (Período)
Número de Ninhos	23	27	23	13	86
Ocorrências sem desova	2	11	7	2	22
Número de Flagrantes	0	0	0	0	0
Número de filhotes	9.524	5.587	5.602	3.847	24.560

5. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ACUMULADO POR BASE (TEMPORADA REPRODUTIVA 2021/22)

Descrição	BASE				
	Comboios	Povoação	Pontal	Guriri	TOTAL (Acumulado)
Número de Ninhos	848	973	575	255	2.651
Ocorrências sem desova	343	254	163	97	857
Número de Flagrantes	322	126	2	1	451
Número de filhotes	59.933	40.025	23.365	14.078	137.401

6. DESOVAS POR ESPECIE POR BASE PERÍODO

Descrição	BASE				
	Comboios	Povoação	Pontal	Guriri	TOTAL
<i>Caretta caretta</i>	0	0	0	0	0
<i>Dermochelys coriacea</i>	0	0	0	0	0
<i>Lepidochelys olivácea</i>	0	0	0	0	0
<i>Eretmochelys imbricata</i>	0	0	0	0	0
<i>Chelonia mydas</i>	0	0	0	0	0
<i>Não Identificado*</i>	23	27	23	13	86

* Espécie não identificada. Esta identificação é realizada posteriormente, após o nascimento dos filhotes e por isso sujeito a mudanças.

7. APOIO A PESQUISAS

Houve solicitação de apoio do Instituto Marcos Daniel (IMD), no que tange o acompanhamento à pesquisa dos Quelônios na Foz do Rio Doce. E apoio a Rede Rio Doce Mar (RRDM), no que tange o acompanhamento à pesquisa de senso de aves marinhas nas áreas de Comboios/Regência, Povoação e Pontal do Ipiranga.

8. CONCLUSÃO

- As atividades de pesquisas e monitoramento de tartarugas marinhas na região da foz do rio Doce estão cumprindo o cronograma previsto no Plano de Trabalho, em consonância com as medidas de isolamento contra o COVID-19.
- O acompanhamento do monitoramento satelital de *C. caretta* flagradas em 2020 está sendo realizado com 03 fêmeas ainda emitindo sinal.
- Em 2021 foram instalados 10 transmissores previstos em *Caretta caretta*, referente a segunda etapa da pesquisa de telemetria satelital. Destes, apenas 1 fêmea parou a transmissão de sinal (em 09/03/22).
- Desde 20 de outubro vem ocorrendo apoio regular a pesquisa do Instituto Marcos Daniel (IMD), na base de Comboios/Regência.
- Ocorreram três dias de apoio a pesquisa da Rede Rio Doce Mar (RRDM), relacionada ao senso de aves costeiras.

10. IMAGENS

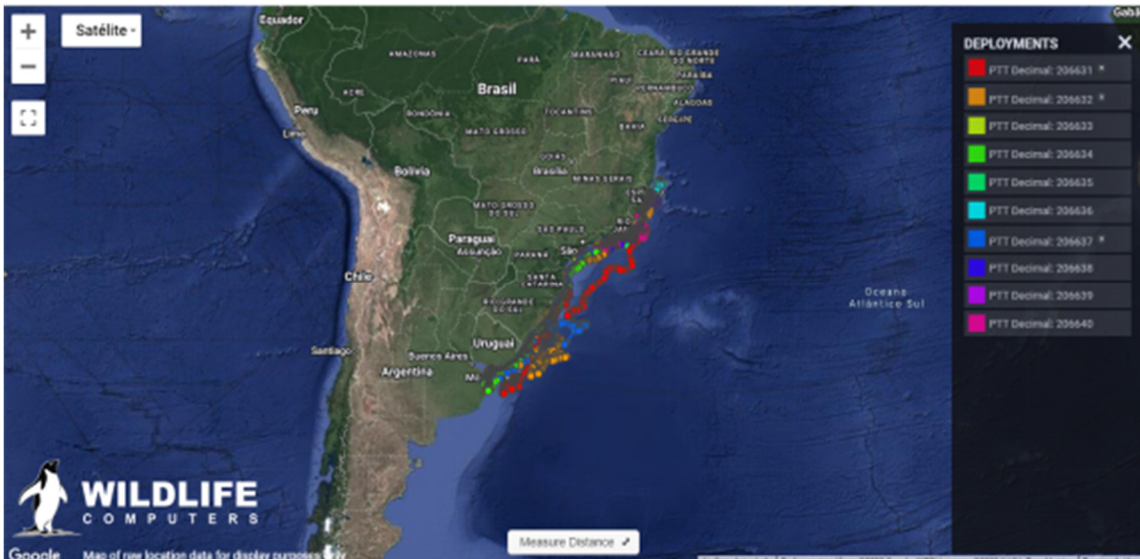


Figura 1 - Até o momento, 03 dos 10 transmissores instalados em 2020 para telemetria de *Caretta caretta* estão em funcionamento, permitindo a coleta dos dados.

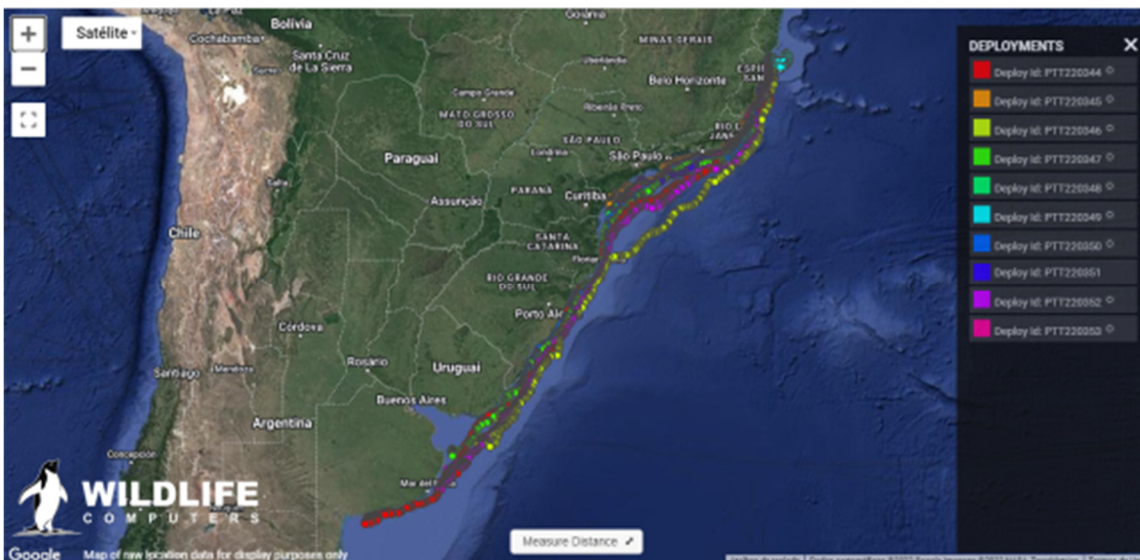


Figura 2 - Mapa com transmissores instalados em *Caretta caretta* na segunda etapa da telemetria (2021).



Figura 3 - Manejo de ninho realizado por Carebeiro na base de Comboios/Regência (2022).



Figura 4 - Abertura de ninho na base de Comboios/Regência (2022).